



Agrupamento de Escolas
de Martim de Freitas
Coimbra



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

De TODOS, Com TODOS, Para TODOS!

Índice

1. ENQUADRAMENTO.....	4
Linhas Orientadoras definidas em Conselho Geral 6 de janeiro de 2026.....	4
Princípios orientadores.....	5
Objetivos gerais.....	6
Dimensões.....	7
Operacionalização da Educação para a Cidadania.....	9
Plano Curricular de Turma.....	10
Entidades Externas.....	13
Interligação de conhecimentos, valores e práticas em Cidadania e Desenvolvimento.....	17
Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento.....	17
Biblioteca Escolar.....	17
Serviços de Psicologia e de Orientação - SPO.....	18
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF.....	18
Projetos Estruturantes do Agrupamento.....	19
Academias.....	19
Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver.....	23
Desafios a lançar à escola.....	23
Experiências reais de participação e de vivência de Cidadania a registar no Ficha de Registo de Avaliação das alunas e dos alunos:.....	24
Critérios de avaliação.....	24
Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania Agrupamento.....	27

1. ENQUADRAMENTO

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas (EEC do AEMF) decorre do disposto na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) (Decreto-Lei n.º 113/2025, de 23 de outubro), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, e nas Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, em coerência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, o Projeto Educativo 2024-2027, o Projeto de Intervenção e a Carta de Missão do Diretor, na qual propunha “apoiar a elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania, partindo da análise das aprendizagens das disciplinas e articulando com todos os projetos em curso no Agrupamento”.

O presente documento assenta numa perspetiva *Whole School Approach* dirigindo-se, em primeiro lugar, às crianças dos Jardins de Infância e às alunas e aos alunos das Escolas do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas (AEMF), procurando envolver todos os docentes, pessoal não docente, Associações de Pais e Encarregados de Educação e demais parceiros da comunidade que, através de situações de aprendizagens formais e/ou informais, concorram para a educação integral das crianças e jovens, promovendo a sua autonomia, responsabilidade e participação cívica, respeitando os valores de Democracia e dos Direitos Humanos.

LINHAS ORIENTADORAS DEFINIDAS EM CONSELHO GERAL | 6 DE JANEIRO DE 2026

- Promover uma formação integral e humanista, centrada na dignidade humana, nos direitos humanos e na participação democrática.
- Assegurar a inclusão e equidade, garantindo que todos participam ativamente na vida escolar e na comunidade.
- Valorizar a aprendizagem ativa, crítica e colaborativa, recorrendo a metodologias de projeto, problematização e voluntariado.

- Articular a cidadania curricular, institucional e comunitária, garantindo coerência entre a sala de aula, a escola e a comunidade.
- Fomentar práticas das alunas e dos alunos com impacto direto na comunidade, incentivando a responsabilidade social e a participação cívica.
- Solicitar à comunidade e às famílias que apoiem a escola através de parcerias relevantes, promovendo uma cooperação enriquecedora para todos.
- Integrar práticas sustentadas no tempo, respeitando os valores de liberdade, solidariedade, amizade, respeito, excelência, tolerância e empatia, para uma coesão social saudável.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

1. Educação para a cidadania enquanto missão de toda a escola: envolver todos os docentes, estudantes, encarregados de educação/família e comunidade no desenvolvimento de uma cultura de cidadania ativa e responsável.
2. Metodologias ativas e participativas: privilegiar a aprendizagem através de projetos, investigação, atividades interdisciplinares e ações de voluntariado que proporcionem experiências concretas na e com a comunidade.
3. Progressão e complexificação: as aprendizagens devem ser graduais e contínuas, adaptando-se ao nível de desenvolvimento cognitivo, emocional e social das alunas e dos alunos ao longo de toda a escolaridade obrigatória.
4. Inclusão e diversidade: promover o respeito pelas diferenças culturais, socioeconómicas e de género, garantindo equidade e um cuidado especial com alunas e alunos com necessidades específicas.
5. Sustentabilidade e sentido de responsabilidade coletiva: fomentar a consciência sobre questões ambientais, justiça social e valores éticos, alinhados com os Direitos Humanos.
6. Avaliação formativa e reflexiva: utilizar a avaliação como um processo contínuo e sistemático que incida sobre conhecimentos, capacidades, atitudes e valores, valorizando o impacto da participação das alunas e dos alunos.

-
7. Promoção do Bem-Estar e Saúde Emocional: integrar o ensino de competências socioemocionais, como a resiliência, a empatia, a gestão do stress, autoconsciência e autorregulação emocional, criando espaços seguros e acolhedores que incentivem o autocuidado e o equilíbrio mental de toda a comunidade educativa; e, desenvolver competências de relação interpessoal para fortalecer os laços entre pares e a resolução pacífica de conflitos, sendo a autocompaixão e a autoestima positiva elementos vitais para o bem-estar psicológico e para a construção de uma autoimagem saudável.
 8. Literacia Digital Ética e Crítica face à IA: capacitar as alunas e os alunos para uma utilização segura, ética e responsável das tecnologias digitais, promovendo o pensamento crítico perante conteúdos gerados por inteligência artificial, a proteção de dados e o combate à desinformação.
 9. Compromisso com a Sustentabilidade Climática: incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no currículo para sensibilizar e capacitar as alunas e os alunos para a conservação da biodiversidade, preservação dos oceanos e adoção de práticas de produção e consumo que garantam o equilíbrio planetário.
 10. Abertura à Internacionalização e Mobilidade: fomentar a cidadania global através da participação em projetos internacionais (como Erasmus+, eTwinning e outros), promovendo o diálogo intercultural, a aprendizagem de línguas e a partilha de boas práticas com escolas de outros países.

OBJETIVOS GERAIS

1. Desenvolver nas alunas e nos alunos o conhecimento e a compreensão dos seus direitos e deveres, assim como dos princípios da democracia, da igualdade e da justiça social.
2. Fomentar atitudes de respeito, solidariedade e cooperação, valorizando a diversidade cultural, social e de género.
3. Promover a literacia em temas essenciais como direitos humanos, saúde, media, risco, literacia financeira, sustentabilidade, empreendedorismo.

-
4. Capacitar as alunas e os alunos para participação ativa na vida escolar, local e, se aplicável, nacional ou global.
 5. Estimular o pensamento crítico, a consciência ambiental e ética, e o compromisso com práticas sustentáveis.
 6. Desenvolver competências pessoais e sociais (autonomia, empatia, comunicação, responsabilidade).
 7. Desenvolver, em todas as alunas e em todos os alunos, competências de literacia mediática e digital que permitam criticar e produzir informação de forma consciente.
 8. Melhorar o bem-estar psicológico das alunas e dos alunos e o clima escolar, através de programas e ações que promovam empatia, cooperação, comunicação e capacidade de resolução de conflitos.

DIMENSÕES

As linhas orientadoras para a elaboração do presente documento foram definidas e aprovadas em Conselho Geral.

Posteriormente, foi solicitado ao departamento do 1.º Ciclo e aos grupos disciplinares o preenchimento de um documento, no qual se identificavam os anos de escolaridade em que eram abordadas as diferentes dimensões de Cidadania e Desenvolvimento.

Realizou-se ainda uma assembleia de delegados, durante a qual foram recolhidas sugestões e propostas para a elaboração da EEC do AEMF.

Tendo por base nos diferentes contributos, foi elaborada uma proposta de documento que foi partilhada com os assistentes operacionais, os assistentes técnicos, os Serviços de Psicologia e Orientação, as Associações de Pais e com os professores do Agrupamento, com o intuito de recolher sugestões de melhoria.

Foram contactadas diversas organizações da comunidade com o intuito de aferir parcerias para trabalhar em metodologias de projeto as diferentes dimensões.

As Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento estão organizadas em oito dimensões:

Grupo 1 (obrigatórios em todos os anos de escolaridade):

- Direitos Humanos
- Democracia e Instituições Políticas
- Desenvolvimento Sustentável
- Literacia Financeira e Empreendedorismo

Grupo 2 (Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade de cada ciclo de ensino):

- Media
- Pluralismo e Diversidade Cultural
- Risco e Segurança Rodoviária
- Saúde

Foram definidas as seguintes dimensões de Cidadania e Desenvolvimento:

1.º CICLO			
1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Risco e Segurança Rodoviária	Media	Pluralismo e Diversidade Cultural	Saúde
Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo			

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Área curricular transversal. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

2.º CICLO	
5.º Ano	6.º Ano
Media	Pluralismo e Diversidade Cultural
Risco e Segurança Rodoviária Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	

2.º Ciclo do Ensino Básico

- Disciplina autónoma, anual, com uma carga de 25 minutos semanais. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

3.º CICLO		
7.º ano	8.º ano	9.º ano
Media	Pluralismo e Diversidade Cultural	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
<p style="text-align: center;">Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo</p>		

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Disciplina autónoma, anual, com uma carga de 25 minutos semanais. É objeto de avaliação obrigatória, de acordo com os normativos em vigor.

OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Educação para a Cidadania é operacionalizada em todos os espaços do Agrupamento, em todas as disciplinas e em todas as ações e projetos. Nesse sentido, todos os adultos (docentes, assistentes técnicos, assistentes operacionais, entre outros) em exercício de funções em qualquer escola do Agrupamento apresentam-se como modelos de cidadania para as alunas e para os alunos, pelo que todas as suas ações tendem a ser replicadas a curto, médio ou longo prazo. A Educação para a Cidadania apresenta-se como o melhor exemplo de como o currículo oculto tem grandes implicações através de aprendizagens informais e não-formais.

Além desta abordagem global, formal e informal, e interdisciplinar de Educação para a Cidadania, esta operacionaliza-se, ainda, em termos curriculares na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

No **1.º ciclo** é uma componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma, ouvidos os representantes das alunas e dos alunos e das mães, pais e encarregados de educação.

Nos **2.º e 3.º ciclos** é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e trabalhada interdisciplinarmente, envolvendo o Conselho de Turma, ouvidos os representantes das alunas e dos alunos e dos pais e encarregados de educação.

A educação para a cidadania é uma componente fundamental da formação e desenvolvimento das crianças, contribuindo para uma educação global e integral, preparando-as para uma participação cívica democrática e ativa, dotando-as de competências de participação nos vários domínios da vida.

A educação para a cidadania processa-se desde os primeiros anos de vida, e desenvolve-se ao longo da vida. O seu primeiro estágio formal é a **Educação Pré-Escolar**, espaço de diversidade e de respeito pela diversidade de quem a frequenta. As crianças aprendem, através das vivências e interações com os seus pares, a discutir as ideias, a respeitar as ideias dos outros, a dialogar e a refletir individualmente e em diálogo com os outros. Competências fundamentais para uma convivência coletiva, seja no grupo, ou nos mais diversos espaços da sociedade. A criança toma consciência de que enquanto cidadãos e cidadãs têm direitos e deveres, e que estes caminham a par e se complementam; que as liberdades individuais de cada um/a se devem compatibilizar e harmonizar com o bem comum do grupo e de toda a comunidade.

Na Educação Pré-escolar o desenvolvimento curricular tendo por base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, integra de forma global e articulada as diferentes áreas de conteúdo, que de forma holística contribuem para o pleno e global desenvolvimento das crianças. Neste quadro, a Formação Pessoal e Social é a área de conteúdo que sendo transversal, assume grande centralidade, na medida em que promove experiências educativas que dão sentido aos diferentes conteúdos; é uma área transversal e integradora de todo o processo educativo, onde se inscreve a educação para a cidadania e, por conseguinte, integradora de todas as outras áreas de conteúdo, a saber, a Expressão e Comunicação e a área do Conhecimento do Mundo.

Plano Curricular de Turma

- O plano curricular de turma relativo à Educação para a Cidadania é elaborado no início do ano letivo (com a participação dos representantes das alunas e dos alunos e dos pais e encarregados de educação), sendo aprovado na reunião de conselho de turma de avaliação intercalar, na qual participam os representantes

das alunas e dos alunos e dos pais e encarregados de educação. Nesse documento, devem ser consideradas as informações recolhidas da caracterização da turma, as áreas de competência nas quais as alunas e os alunos apresentam maiores fragilidades e as expectativas e interesses das alunas e dos alunos.

- No plano devem constar todas as dimensões a abordar, incluindo as do 2.º grupo de Educação para a Cidadania (de acordo com o definido em cada ano de escolaridade e alinhadas com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas), as iniciativas e as visitas a realizar, bem como as entidades externas a convidar.
- As/Os professoras/es de Cidadania e Desenvolvimento do 2.º e 3.º Ciclos preenchem o documento partilhado com os projetos a dinamizar na turma referindo: dimensões, atividades, dinamizadores, turmas envolvidas, calendarização e entidades externas.
- Após a aprovação do plano, os representantes dos Encarregados de Educação deverão informar os demais pais e encarregados de educação de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam a Educação para a Cidadania. Esta informação será reforçada pelo Professor Titular de Turma/Diretor de Turma nas reuniões de balanço de período letivo.
- O professor de Cidadania e Desenvolvimento partilha o documento com o diretor de turma, para este preencher o Plano de Turma no Inovar.

Propostas das/os Delegadas/os e Subdelegadas/os
<ul style="list-style-type: none">● Atividade “10 minutos de Cidadania”;● Aulas interativas;● Articular as dimensões com as várias disciplinas, com o objetivo de realizar atividades;● Jogos lúdicos nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento;● Mais debates;● Palestras;● Mini palestras dinamizadas pelas alunas e pelos alunos do 9.º ano;● Realização de trabalhos de grupo na própria aula;● Diversificação das dimensões a abordar nas aulas;● Visitas de estudo para aprender sobre as diferentes dimensões;● Articulação da Cidadania e Desenvolvimento articular com as Bibliotecas Escolares para dinamização de atividades.

	Propostas de Ações
Pré-Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de Estudo. • Desafios Eco-Escolas. • Construção de hotéis para insetos, casas de abrigo para as aves, minhocário,... • Comemoração do Dia da Árvore. • Dinamização da Horta BIO. • Recolha da água da chuva. • Debates. • Projeto do Leite Escolar e da Fruta Escolar.
1.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de turma / interdisciplinaridade sobre direitos humanos, ambiente, saúde. • Utilização de jogos e simulações para introduzir noções de democracia e decisão coletiva. • Educação para o consumo, introdução à literacia financeira (poupança, orçamento simples). • Atividades sobre media e segurança rodoviária com recurso a dramatização, visitas ou recursos digitais. • Programas de promoção de saúde física e mental: pausas ativas, oficinas de bem-estar emocional.
2.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Debates e trabalhos de grupo sobre temas contemporâneos como diversidade cultural, género, igualdade. • Projetos incluindo empreendedorismo simples e literacia financeira mais elaborada (custos, ganhos, decisões económicas do quotidiano). • “Academia de Cidadania” que envolvam alunas e alunos em ações concretas (ex: campanhas ambientais, projetos comunitários). • Parcerias com entidades locais (associações, câmara, serviços de saúde, prevenção rodoviária) para atividades presenciais. • Programas de promoção de saúde física e mental: pausas ativas, oficinas de bem-estar emocional.
3.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Debates sobre temas atuais: democracia, migração, igualdade de género, direitos humanos • Parcerias de caso, projetos de investigação sobre instituições políticas locais, democracia, direitos humanos. • Desenvolvimento de projetos de voluntariado ou serviço comunitário. • Aprofundamento das literacias mediática, financeira e digital (como detetar desinformação, usar meios de comunicação de forma crítica). • Ações de sensibilização em saúde pública (sexualidade, saúde mental, nutrição, higiene). • Simulações, modelos de participação democrática (assembleias de alunas e alunos, conselhos escolares) com real influência.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> Projeto de investigação e ação: alunas e alunos identificam um problema no seu bairro/comunidade e propõem soluções concretas (por exemplo, melhoria de espaços públicos, mobilidade, segurança). |
|--|---|

ENTIDADES EXTERNAS

O envolvimento de entidades da comunidade local apresenta-se como uma oportunidade de enriquecimento dos projetos desenvolvidos pelo AEMF.

A EEC do AEMF identificou algumas parcerias a mobilizar na operacionalização das diferentes dimensões. A presente lista deverá ser atualizada com as informações recolhidas junto dos diferentes docentes.

Dimensões	Entidade	Contacto
Direitos Humanos	AKTO Direitos Humanos e Democracia	geral@akto.org
	Amnistia Internacional Coimbra	nucleoaicoimbra@gmail.com
	Apoio a Jovens (Ex)acolhidos PAJE - Escolas SITI	geral@paje.pt
	Casa da Esquina	geral@casadaesquina.pt
	GRAAL Coimbra	giragraal@gmail.com
	Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra	cesescola@ces.uc.pt
	UMAR - Art'themis+	art.themis.umar@gmail.com
	Cáritas Diocesana de Coimbra	caritas@caritascoimbra.pt
	Departamento de Juventude e Desporto da CMC	geral@cm-coimbra.pt
	Assistência Médica Internacional	delegacao.centro@ami.org.pt
	Associação Nacional de Apoio ao Idoso	anaigeral@sapo.pt
	União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP)	geral@urap.pt
	Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC)	conselhopaz@cppc.pt
	Casa dos Pobres	geral@casadospobresdecoimbra.com

	Santa Casa da Misericórdia	
	Centro de Recursos TIC (CRTIC), sediado na EB 2,3 Dr.ª Alice Gouveia.	crtic@coimbrasul.pt
	Escola de Cães-guia para Cegos	geral@caesguia.org
	Gabinete de Apoio à Vítima	apav.sede@apav.pt
Democracia e Instituições Políticas	Centro de Documentação 25 de abril	ucd25a@ci.uc.pt
	Plataforma Escolas UNICEF	escolas@unicef.pt
	Centro de Estudos Interdisciplinares História Contemporânea	geral.ceis20@uc.pt
	Grupo Amnistia Internacional de Coimbra	nucleoaiocoimbra@gmail.com
	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	cpcj.coimbra@cnpdpcj.pt
Desenvolvimento Sustentável	Resíduos Sólidos do Centro ERSUC	geral@ersuc.pt
	Jardim Botânico	jardim.botanico@uc.pt
	Centro de Ciência Viva	geral@exploratorio.pt
	Maternidade de Árvores	geral.lousitanea@gmail.com
	Centro de Ecologia Funcional Universidade de Coimbra	cef@uc.pt
	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	geral@icnf.pt
	QUERCUS	quercus@quercus.pt
	Escola do Ambiente de Poiares Planeta Aquarela	planetaquarela@gmail.com
	Pacto para a Economia Circular no Centro CCDR	geral@ccdr.pt
	Departamento de Ambiente e Sustentabilidade da CMC	geral@cm-coimbra.pt

	Educação Ambiental para a Sustentabilidade ABAAE	ecoescolas@abaae.pt
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Associação de Defesa do Consumidor DECO	218410858
	Banco de Portugal	info@bportugal.pt
	Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	lilianapimentel@fe.uc.pt
	Previdência Portuguesa Associação Mutualista	geral@aprevidenciaportuguesa.pt
	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	geral@cim-regiaodecoimbra.pt
Media	Associação de Literacia para os Media	Paula Sofia Luz (Jornalista)
	Diário das Beiras	redacao@asbeiras.pt
	Diário de Coimbra	redac@diariocoimbra.pt
	Instituto Miguel Torga	geral@ismt.pt
	Rádio Universidade de Coimbra RUC	secretaria@ruc.pt
	RTP	217947000
Pluralismo e Diversidade Cultural	Agência para a Integração, Migrações e Asilo	geral@aima.gov.pt
	Fundação AGA Khan	
Risco e Segurança Rodoviária	Escola Segura	escolasegura@psp.pt
	GNR Coimbra	ct.cbr@gnr.pt
	Comando Distrital de Operações de Socorro	cdos.coimbra@provic.pt
	Associação para a promoção da Segurança Infantil APSI	apsi@apsi.org.pt
	Exército Portugal	gap.coimbra@exercito.pt
	Bombeiros Voluntários	ahbomvolcoimbra@gmail.com
Saúde	Unidade de Cuidados na Comunidade de Celas	Enf.ª Cristina Crespo
	Centro de Aconselhamento e Orientação a Jovens CAOJ	caoj.coimbra.fpccsida@gmail.com

Outras parcerias relevantes	Cruz Vermelha Portuguesa	dcoimbra@cruzvermelha.org.pt
	Escola de Enfermagem de Coimbra	esenfc@esenfc.pt
	Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências	icad@icad.min-saude.pt
	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra	dir@fpce.uc.pt
	Instituto Superior Miguel Torga	geral@ismt.pt
	INEM	inem@inem.pt
	Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental APPACDM	geral_secretariado@appacdmcimbra.pt
	Centro Recursos para a Inclusão CRI	
	Departamento de Educação e Saúde da CMC	geral@cm-coimbra.pt
	Sabiá Cooperativa	sabiacooperativa@gmail.com
	Teatro Académico Gil Vicente	teatro@tagv.uc.pt
	Os Patudos – Resgate e Proteção Animal	patudos.condeixa.associacao@gmail.com
	Gatos Urbanos	gatos.urbanos@gmail.com
	Banco Alimentar	ba.coimbra@bancoalimentar.pt

	Integrar	integrar@integrar.org
	Projeto Riza	info@oprojetoriza.org
	Centro de Internet Segura	internetsegura@cncs.gov.pt
	O Teatrão	info@oteatralo.com
	Escola da Noite	geral@aescoladanoite.pt
	CTCV Pense Indústria i4.0	pi@ctcv.pt
	“PÚBLICO na Escola”	publico.pt/publico-na-escola
	RBE Cientificamente Provável	rbe.mec.pt
	Coro Sinfônico Inês de Castro	corosinfonicoinesdecastro@gmail.com

Para o desenvolvimento de projetos contamos ainda com a parceria do TUMO-Coimbra que, desde o primeiro momento, se colocou à disposição das e dos docentes do Agrupamento que pretendam dinamizar atividades com recurso aos equipamentos disponíveis no centro, nas horas em que este não se encontra aberto ao público.

INTERLIGAÇÃO DE CONHECIMENTOS, VALORES E PRÁTICAS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Dimensão Transversal de Cidadania e Desenvolvimento

Mobiliza contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com Dimensões da EEC do AEMF. No mesmo sentido, os projetos em desenvolvimento no Agrupamento deverão estar alinhados com as Dimensões identificadas na EEC do Agrupamento, conferindo uma harmonia e coerência ao trabalho desenvolvido, evitando duplicação de tarefas por parte de alunas e de alunos, mas também por parte dos docentes. Este esforço de articulação permitirá conferir maior significado às aprendizagens, conduzindo a uma maior motivação por parte de todas/os as/os envolvidas/os.

Biblioteca Escolar

A Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Martim de Freitas constitui-se como uma estrutura educativa essencial de apoio ao currículo, à ação pedagógica e ao desenvolvimento das aprendizagens, assumindo um papel ativo e intencional na implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania, em articulação com os diferentes ciclos de ensino, áreas disciplinares, projetos estruturantes e estruturas pedagógicas do Agrupamento.

No âmbito da Educação para a Cidadania, a Biblioteca Escolar contribui de forma sistemática para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais, promovendo o acesso, a seleção, a análise crítica e a produção de informação, bem como a consolidação de competências de literacia da leitura, da informação, mediática e digital, fundamentais à formação de cidadãos autónomos, críticos, responsáveis e

participativos, em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A intervenção da Biblioteca Escolar concretiza-se através do apoio às práticas letivas, do desenvolvimento de atividades integradas no currículo e da dinamização de ações de caráter interdisciplinar, recorrendo a metodologias ativas adequadas às diferentes dimensões da Educação para a Cidadania e aos níveis de ensino, contribuindo para aprendizagens significativas e contextualizadas.

A articulação entre a Coordenação das Bibliotecas Escolares e a Coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania é assegurada de forma regular e estruturada, visando a planificação, implementação, monitorização e avaliação das atividades desenvolvidas, as quais são integradas no Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar, garantindo coerência, continuidade, intencionalidade pedagógica e impacto nas aprendizagens e na cultura de escola.

Serviços de Psicologia e de Orientação - SPO

Os Serviços de Psicologia e de Orientação (SPO) do AEMF articulam com as Educadoras de Infâncias, as/os docentes titulares de turma, as/os diretores/as de turma e as/os docentes de Cidadania e Desenvolvimento na operacionalização das dimensões relacionadas com a sua área de intervenção. Esta intervenção poderá ocorrer diretamente em contexto de atividades letivas, ou fora das mesmas, dependendo do tipo de atividade planificada, dos intervenientes e do público-alvo.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família - GAAF

No ano letivo de 2023/2024 foi criado no Agrupamento o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, sob responsabilidade direta da Direção. Pela sua própria definição, o GAAF “intervém nas escolas prestando um serviço de apoio, com o objetivo de ajudar as alunas e os alunos, na procura de resolução dos seus problemas quotidianos, combater o absentismo e o abandono escolar e, estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social das alunas e dos alunos e suas famílias. As estratégias de intervenção centradas na/o aluna/o incluem o acompanhamento individualizado, em

grupo e no recreio, o atendimento, o apoio e acompanhamento de grupos/turmas, o apoio psicológico, social e pedagógico e o encaminhamento para outras entidades.”

O GAAF é um espaço de confiança e de empoderamento de todas/os as/os que o procurem por iniciativa própria, ou encaminhados por qualquer elemento da comunidade educativa. Haverá uma atenção especial a todas/os as/os que demonstrem no quotidiano que poderá ser importante uma mediação na sua relação com os outros e com a escola em geral.

Projetos Estruturantes do Agrupamento

O AEMF desenvolve anualmente um conjunto de projetos que integram a Cultura da Escola. Isso permite garantir a dinamização desses projetos, sem depender de recursos humanos específicos para o seu desenvolvimento, pois a existência de uma equipa de dinamização garante a sustentabilidade dos mesmos. Neste quadro identificam-se esses mesmos projetos e as possibilidades de mobilização/articulação com as dimensões da EEC.

Academias

Os academias que o AEMF disponibiliza às suas alunas e aos seus alunos do 2.º e 3.º Ciclos perseguem finalidades de educação, de acordo com os recursos humanos existentes no quadro do Agrupamento ou das parcerias estabelecidas.

Estas academias são sempre gratuitas, de frequência facultativa, mas carecem de demonstração de responsabilidade por parte dos seus participantes, de modo a não impedir outras alunas ou outros alunos de participar.

Dimensão	Projeto/Academia/Clube
Direitos Humanos	“Programa Mais Contigo”
	aLer mais e melhor.
	Criar Discursos. Ser +.
	Ler fora da Escola
	Plano Nacional das Artes

	Plano Nacional do Cinema
	Rede de Escolas SITI
	Selo de Escola Sem Bullying
	Assembleia Municipal Jovem
	Engenheiras por 1 Dia
	Clube de Ciência Viva
	Academia das Artes
	Academia de Ballet
	Academia de Cerâmica
	Academia de Dança
	Academia de Escrita e Oratória
	Academia da Geração Emocionar
	Academia de Jornalismo
	Academia de Leitura
	Academia da Música
Democracia e Instituições Políticas	Parlamento dos Jovens
	Plano Nacional do Cinema
	Plano Nacional das Artes
	Miúdos a votos
	Biblioteca Escolar
Desenvolvimento Sustentável	Assembleia Municipal Jovem
	Eco-Escolas
	aLer mais e melhor.
	Criar Discursos. Ser +.
	Ler fora da Escola
	Clube de Ciência Viva
	Plano Nacional do Cinema
	Academia das Artes
	Academia de Dança

	Academia de Leitura
	Academia de Robótica
Literacia Financeira e Empreendedorismo	Todos contam
	Biblioteca Escolar
	Orientação Vocacional
	Academia de Leitura
	Engenheiras por 1 Dia
	Clube de Ciência Viva
	Academia da Jornalismo
	Academia de Leitura
	Academia de Matemática
	Academia da Música
Media	Aprender com a Biblioteca Escolar Literacia dos Media
	Academia de Jornalismo
	Academia de Leitura
	Academia de Robótica
Pluralismo e Diversidade Cultural	REEI
	eTwinning
	Erasmus+
	aLer mais e melhor.
	Criar Discursos. Ser +.
	Plano Nacional das Artes
	Plano Nacional do Cinema
	Desporto Escolar
	Clube de Ciência Viva
	Academia de Ballet
	Academia de Dança
	Academia Internacional
	Academia de Jornalismo

	Academia de Leitura
	Academia de Música
Risco e Segurança Rodoviária	DE Escola Ativa
	aLer mais e melhor.
	Criar Discursos. Ser +.
	Ler fora da Escola
	Plano Nacional do Cinema
	Clube de Ciência Viva
	Exercício “A Terra Treme”
	Academia de Robótica
	“Programa Mais Contigo”
	Parentalidade Sábia
Saúde	Plano Nacional de Cinema
	PESES
	Desporto Escolar
	Clube de Ciência Viva
	Academia de Ballet
	Academia de Dança
	Academia de Leitura

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS A DESENVOLVER



Ao concluir a Escolaridade Obrigatória, as alunas e os alunos deverão ter desenvolvido plenamente as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e acima elencadas.

Desafios a lançar à escola

No desenvolvimento da EEC do AEMF, procuram-se criar alguns desafios que promovam a aquisição de conhecimentos em áreas não-formais, de acordo com os objetivos da ENEC. Estes desafios, que serão lançados a partir da componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento, ou de qualquer outra disciplina que aborde uma das dimensões definidas para o respetivo ano de escolaridade, sairão mais reforçados quanto maior for o número de disciplinas que se envolvam nestas dinâmicas, podendo configurar um Domínio de Autonomia Curricular (DAC).

Fóruns de discussão para promoção de uma lógica democrática, envolvendo:

- Alunas e alunos:
 - Orçamento Participativo
 - Assembleias de turma
 - Assembleias de Ano
 - Assembleias de Delegados
- Pais, Mães e Encarregados de Educação:
 - Reuniões das Associações de Pais
 - Reuniões de turma

- Webinares
- Pessoal Não Docente:
 - Reuniões setoriais/gerais
 - Formação
- Pessoal Docente:
 - Reuniões gerais de docentes
 - Reuniões de Departamento
 - Reuniões de Grupos disciplinares
 - Reuniões de Equipas Educativa
 - Reuniões de Conselho de Turma
 - Reuniões de outras estruturas pedagógicas
 - Formação

EXPERIÊNCIAS REAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE VIVÊNCIA DE CIDADANIA A REGISTAR NO FICHA DE REGISTO DE AVALIAÇÃO DAS ALUNAS E DOS ALUNOS:

- Academias
- Atividades do PAAA
- Biblioteca Escolar
- Desporto Escolar
- Eco-Escolas
- Parlamento dos Jovens
- Projetos Erasmus+
- Projetos eTwinning
- Órgãos de decisão do Agrupamento
- Orçamento Participativo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento orienta-se pelos mesmos normativos legais de todas as disciplinas e áreas disciplinares do currículo e terá por base a avaliação das competências adquiridas. Estas, de acordo com o Perfil do Aluno à Saída

da Escolaridade Obrigatória, são definidas como “combinações complexas de conhecimentos, capacidade e atitudes”, interligados entre si e sem prevalência de qualquer um deles em relação aos outros.

Para definição dos Critérios de Avaliação, tomou-se como base de entendimento o glossário do Documento das Competências para a Cultura Democrática, publicado pelo Conselho da Europa. Este, apresenta as seguintes definições:

Conhecimentos - Conjunto articulado de informação que um indivíduo possui e que se encontra intimamente ligado à noção de compreensão.

Capacidades - mobilização de padrões complexos e bem organizados de pensamento ou comportamento de forma adaptativa, a fim de alcançar um objetivo específico.

Atitudes e Valores - Uma atitude é a orientação mental geral que um indivíduo adota em relação a alguém ou algo (por exemplo, uma pessoa, um grupo, uma instituição, uma questão, um evento, um símbolo, etc.). As atitudes geralmente consistem em quatro componentes: uma crença ou opinião sobre o objeto da atitude, uma emoção ou sentimento em relação ao objeto, uma avaliação (positiva ou negativa) do objeto e uma tendência a comportar-se de um modo particular em relação àquele objeto.

	NÍVEIS DE DESEMPENHO		
	Avançado	Elementar	Introdutório
Informação	<p>Pesquisa em fontes diversificadas e seleciona informação precisa e muito adequada e mobiliza-a corretamente em diferentes contextos, para resolver problemas do quotidiano.</p> <p>Valida com muita eficácia a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade.</p>	<p>Pesquisa em fontes diversificadas e seleciona informação precisa e adequada e mobiliza-a em diferentes contextos, para resolver problemas do quotidiano.</p> <p>Valida com eficácia a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade.</p>	<p>Pesquisa, num conjunto reduzido, mas adequado, de fontes e seleciona informação, geralmente precisa, mas também alguma acessória, e mobiliza-a em alguns contextos, para resolver problemas do quotidiano.</p> <p>Valida a informação recolhida, embora nem sempre com eficácia, cruzando as fontes utilizadas, para testar a sua credibilidade.</p>

Interação	Comunica ideias e pontos de vista, oralmente e por escrito, com muita objetividade e clareza, apresentando argumentos sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, cumprindo naturalmente regras de interação social.	Comunica ideias e pontos de vista, oralmente e por escrito, com clareza, apresentando argumentos sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, cumprindo regras de interação social.	Comunica ideias e pontos de vista, oralmente e por escrito, ainda que sem muita clareza, apresentando argumentos por vezes pouco sustentados em relação às escolhas levadas a cabo, cumprindo, embora com algumas falhas, regras de interação social.
Intervenção	Apresenta autonomamente e com criatividade soluções válidas para a resolução de problemas e é cicamente proativo, liderando a concretização de propostas.	Apresenta autonomamente soluções válidas para a resolução de problemas e colabora com muita qualidade na concretização das propostas.	Apresenta, geralmente com ajuda do docente ou dos colegas, soluções válidas para a resolução de problemas e colabora na concretização de propostas.
Reflexão	Avalia criticamente as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere, apresentando, de forma muito orientada, alguns percursos de melhoria pessoal e coletiva.	Avalia criticamente as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere, apresentando alguns percursos de melhoria pessoal e coletiva.	Avalia com pouca capacidade crítica as opções tomadas por si e pelo grupo em que se insere.
Desenvolvimento Pessoal e Relacionamento Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Contribui excepcionalmente para o bom funcionamento da aula (relacionamento interpessoal; cooperação; solidariedade; e, mediação de conflitos). - Sabe trabalhar muito bem em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando, ouvindo e promovendo a participação de todos os elementos do grupo. - Revela muito interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia; capacidade de iniciativa; e, curiosidade. - Cumpre com rigor as normas e as regras (pontualidade, assiduidade e material). - Realiza as tarefas propostas com muita qualidade utilizando sempre o feedback para adquirir/ melhorar/ consolidar aprendizagens. - Faz a auto e heteroavaliação de forma fundamentada, identificando pontos fracos e fortes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribui para o bom funcionamento da aula (relacionamento interpessoal; cooperação; solidariedade; e, mediação de conflitos). - Sabe trabalhar em grupo, desempenhando diferentes papéis, respeitando, ouvindo e promovendo a participação de todos os elementos do grupo. - Revela interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia; capacidade de iniciativa; e, curiosidade. - Cumpre normas e regras (pontualidade, assiduidade e material). - Realiza as tarefas propostas utilizando o feedback para adquirir/ melhorar/ consolidar aprendizagens. - Faz a auto e heteroavaliação, de forma fundamentada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre contribui para o bom funcionamento da aula (relacionamento interpessoal; cooperação; solidariedade; e, mediação de conflitos). - Apresenta algumas dificuldades em trabalhar em grupo, em desempenhar diferentes papéis, respeitando, ouvindo e promovendo a participação de todos os elementos do grupo. - Revela alguma falta de interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia; capacidade de iniciativa; e, curiosidade. - Nem sempre cumpre normas e regras (pontualidade, assiduidade e material). - Nem sempre realiza as tarefas propostas utilizando o feedback para adquirir/ melhorar/ consolidar aprendizagens. - Revela dificuldades na auto e heteroavaliação.

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA AGRUPAMENTO

- Indicadores de impacto na cultura escolar
 - Número de projetos desenvolvidos em cada ano letivo, dentro e fora da sala de aula;
 - Número de projetos apresentados e/ou desenvolvidos na comunidade;
 - Número de projetos desenvolvidos em que os alunos com medidas adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão participam;
 - Número de participantes externos ao AEMF que participam na apresentação dos projetos;
 - Número de participantes externos ao AEMF que participam no desenvolvimento dos projetos;
 - Participação das alunas e dos alunos nas Assembleias;
 - Perceção de melhoria no clima escolar (através de questionários simples).
- Monitorização
 - Reuniões trimestrais com os/as Educadoras, os/as professores Titulares de Turma, docentes de CD, Diretores/as de Turma do 2.º e 3.º Ciclos;
 - Reuniões Trimestrais com a Associação de Pais e Encarregados de Educação;
 - Reuniões Anuais com os parceiros.
- Avaliação da EEC AEMF
 - Recolha de dados
 - Avaliação sumativa no final do ano letivo;
 - Questionários online anónimos centrados nas Dimensões de CD;
 - Relatórios anuais do Coordenador da EEC do AEMF.
 - Responsabilidade da Avaliação
 - Diretor
 - Conselho Pedagógico

Parecer positivo do Conselho Pedagógico

3 de fevereiro de 2026

O Diretor

Luís Miguel da Silva Gonçalves

Aprovado em Conselho Geral

10 de fevereiro de 2026

O Presidente do Conselho Geral

Armando Semedo